

Felix Fischer, do STJ, prorroga afastamento até janeiro de 2022

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça referendou, nesta quinta-feira (11/11), a prorrogação do afastamento do ministro Felix Fischer para tratamento de saúde. O novo período de licença médica vai de 27 de outubro de 2021 a 22 de janeiro de 2022.

STJ



Ministro Felix Fischer é o decano do STJ
STJ

Decano do STJ, Fischer tem atuado entre idas e vindas para tratamentos de saúde nos últimos anos. O afastamento atual [começou em 2 de junho](#) e foi renovado pela última vez em agosto, quando a corte [decidiu convocar](#) um desembargador para substituí-lo.

Na 5ª Turma, que julga temas criminais, tem atuado no lugar do ministro o desembargador Jesuíno Rissato, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Já na Corte Especial, ocupa sua vaga a ministra Isabel Gallotti.

Antes disso, Fischer ficou afastado entre julho de 2019 a março de 2020, período em que o colegiado chegou a convocar o desembargador Leopoldo Arruda, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, para substituí-lo. O ministro se submeteu a tratamento para embolia pulmonar.

Em agosto de 2020, precisou fazer cirurgia de urgência, ficou internado e foi novamente afastado. Já na reta final do primeiro semestre de 2021, sua presença nos julgamentos passou a ser cada vez menor. Em 2022, o decano do STJ poderá atuar até 30 de agosto, data em que completa 75 anos, limite para aposentadoria compulsória no serviço público brasileiro.

Date Created

11/11/2021